Programa do Curso

"- SEMENTES, VIVEIROS FLORESTAIS E PROPAGAÇÃO"

Resipinus
Associação de Destiladores e Exploradores de Resina

Entidade Formadora

Índice

ENQUADRAMENTO 2
OBJETIVO GERAL 2
OBJETIVOS ESPECÍFICOS 2
DESTINATÁRIOS 2
MODALIDADE E FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO 3
LOCAL DE REALIZAÇÃO 3
DURAÇÃO E HORÁRIO 3
MÉTODOS, TÉCNICAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS UTILIZADAS 3
EQUIPAMENTOS E MEIOS PEDAGÓGICOS 3
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO 3
CONTEÚDO TEMÁTICO 4
EQUIPA PEDAGÓGICA 4
CALENDÁRIO DA FORMAÇÃO 5

Enquadramento

Explorar os fundamentos e as práticas essenciais para a produção de mudas de qualidade, desde a colheita e seleção de sementes até à gestão adequada de viveiros florestais e as técnicas de propagação mais indicadas para espécies resinosas. Entender que cada etapa desse processo é fundamental para garantir a formação de florestas produtivas, sustentáveis e economicamente viáveis para a atividade da resinagem.

O sucesso da resinagem começa com uma boa plantação, e isso depende diretamente da qualidade genética e fisiológica das mudas utilizadas. Por isso, o conhecimento adquirido capacita os Resineiros a atuarem com mais segurança e eficiência na implantação e manutenção dos povoamentos florestais, contribuindo tanto para o aumento da produtividade quanto para a conservação ambiental.

Com práticas bem aplicadas e planeamento adequado, é possível transformar a produção de resina em uma atividade ainda mais sustentável, fortalecendo a cadeia produtiva e gerando renda para os produtores.

Objetivo Geral

Capacitar nas práticas de colheita, beneficiamento e armazenamento de sementes, implantação e gestão de viveiros florestais, além de técnicas de propagação voltadas ao cultivo de espécies produtoras de resina, com foco na sustentabilidade, produtividade e conservação dos recursos naturais.

Objetivos Específicos

Profissionais capacitados para produzir e efetuar mudas;

Aumento da produtividade com base em materiais genéticos de qualidade;

Fortalecimento da cadeia da resina com práticas sustentáveis.

Destinatários

Resineiros ativos ou aspirantes, trabalhadores rurais, pequenos proprietários, técnicos agrícolas, técnicos e agentes florestais, jovens e desempregados, interessados na cadeia produtiva da resina e comunidade em geral.

Modalidade e forma de organização da Formação

A Modalidade de formação é de atualização/aperfeiçoamento e também classificada por outras ações de formação contínua (não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações), cujos participantes no final da formação vão ter um certificado de formação profissional.

A Modalidade de formação é Formação modular certificada (inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações), cujos participantes no final da formação vão ter um certificado de qualificações

A forma de organização do curso é presencial / B-Learning, com a formação em campo com análise de casos práticos.

Local de Realização

Caraterização das Instalações:

Data	Organização da formação	Localidade
	Formação presencial	

Duração e horário

O curso tem de duração 25 horas + 2 horas para reuniões

Métodos, técnicas e atividades pedagógicas utilizadas

Aulas teóricas, práticas em campo, demonstrações em viveiros, troca de experiências entre participantes.

Equipamentos e Meios Pedagógicos

Utilização dos seguintes materiais:

- Enxada;
- Tesoura de poda;
- Equipamento de proteção individual;
- Outros.
-

Metodologia de avaliação

Será efetuada a avaliação de reação e avaliação continua recorrendo a uma grelha de desempenho.

Conteúdo temático

- ✓ Introdução à gestão Florestal Sustentável
  - Importância ecológica e econômica das florestas resinosas
  - Papel do resineiro na cadeia produtiva florestal
- ✓ Colheita e Beneficiamento de Sementes
  - Identificação de matrizes e áreas de colheita
  - Técnicas de colheita e extração de sementes
  - Armazenamento e viabilidade
- ✓ Implantação e gestão de Viveiros Florestais
  - Planeamento do viveiro (estrutura, substrato, irrigação)
  - Produção de mudas: semeadura, repicagem e aclimatação
  - Prevenção e controle de pragas e doenças
- ✓ Técnicas de Propagação
  - Propagação sexuada (sementes)
  - Propagação vegetativa (estaquia, enxertia)
  - Escolha de métodos adequados para espécies resinosas
- ✓ Boas Práticas e Sustentabilidade
  - Recuperação de áreas degradadas com espécies nativas
  - Certificação florestal e rastreabilidade
  - Aspetos legais da produção e comercialização de sementes e mudas

Equipa pedagógica

Formador – (a definir)

Coordenadora Pedagógica - Zulmira Campelo

Licenciada em Engenharia florestal e pós-graduação em recursos florestais pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e tem formação complementar na área pedagógica. Trabalha nesta área há 17 anos, tendo uma vasta experiência no diagnóstico, conceção, gestão, organização e avaliação da atividade formativa. Criou e geriu (durante cerca de 14 anos) um Departamento de Formação Profissional acreditado numa outra entidade: responsável pela conceção do Plano de formação 2004-

2007, com base no estudo de diagnóstico de necessidades de formação (documento publicado), organizou, geriu e avaliou vários cursos destinados a agentes do sector florestal, contemplando ainda a conceção e elaboração de um vídeo "Instalação e Condução de povoamentos florestais" e um manual "Gestão Florestal Sustentável e Certificação", culminando na avaliação de impacto (documento publicado). Este Plano foi considerado pelo Ministério de Agricultura como o melhor Plano de Formação no âmbito da Medida 7 do AGRO.

Atualmente gere a ZC Consulting, Lda; participa nos processos de certificação na área de avaliação e é coordenadora pedagógica da Resipinus.

Calendário da formação

	Horário	Programa